

336

ENTRE PAISAGENS E SOCIABILIDADES – UMA ETNOGRAFIA NO BAIRRO TRISTEZA.

Stephanie Ferreira Bexiga, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).

Desenvolvido no âmbito do projeto BIEV – Banco de Imagens e Efeitos Visuais (Laboratório de Antropologia Social/ PPGAS/ UFRGS), este trabalho trata de um exercício etnográfico que vem sendo realizado no bairro Tristeza, localizado na zona sul de Porto Alegre, no qual se busca descobrir a configuração atual de uma sociabilidade entre seus antigos moradores. Este bairro que, no início do século passado, era composto por casas de veraneio, visitadas pelos seus proprietários nos fins-de-semana, outras habitações que serviam para moradia e uma estrada de ferro que ligava a Tristeza ao Centro, hoje detém características predominantemente residenciais, mesmo com as intensas transformações urbanas que vêm ocorrendo na zona sul nos últimos anos. A partir da inserção etnográfica no cotidiano do bairro, as interações e conversas com alguns de seus habitantes – utilizando as técnicas de observação participante, entrevista, vídeo e foto e a etnografia de rua – vêm revelando que essas transformações influenciam o viver o bairro, seja na composição de suas paisagens, que se alteram no decorrer do tempo, seja na sociabilidade desses seus antigos moradores. Assim, é através de suas narrativas, ao contarem suas trajetórias, suas experiências e as transformações dessas paisagens, que se procura pensar como essa sociabilidade vai ser trabalhada em suas memórias, e que relação existe entre esta e a transformação dessa paisagem urbana. É objetivo também que o material construído por esse estudo etnográfico contribua para o acervo de coleções etnográficas do BIEV.